



Olimpíada Vermelho, Branco e Preto:

Um feliz encontro entre os associados e o esporte.



Festa Alemã:



uma noite com muito chopp, eisben, choucrute e carnaval na página 11

**Inauguração
oficial
do novo
Ginásio
Poliesportivo
na página 4**



Nasce uma estrela

pág. 12



Angélica de Almeida,
“A Flexinha do Morumbi”

E mais...

A incrível história de um dos fundadores do clube Porfírio da Paz, pág. 3

Ballet tricolor na reta final, pág. 5

A visita de Julio Iglesias no Morumbi, pág. 10

As mais-mais do Departamento Social, pág. 11

A PALAVRA DO PRESIDENTE

Nesta oportunidade que temos a satisfação de enviar nossa mensagem ao prezado associado, não poderíamos, de forma alguma, deixar de lembrar a grande realização tricolor levada a efeito nos dias 6 e 7 de novembro p.p., quando foi disputada a *1 Olimpíada Vermelho, Branco e Preto*, a qual fez parte das várias festividades que assinalaram a inauguração oficial do novo Ginásio de Esportes desta agremiação.

Nesse evento, o qual foi coroado de pleno êxito, pudemos constatar com enorme satisfação a presença maciça dos Senhores Associados, os quais, integrados num só pensamento, de engrandecer as cores da nossa agremiação, não envida-

ram esforços para que tudo terminasse a bom termo, inclusive comparecendo com seus familiares e amigos para tornar essa festa de confraternização tricolor ainda mais bonita.

Os Senhores que nos deram o prazer de suas presenças neste evento, puderam constatar de perto a grandeza dessa obra, bem como o que ela pode proporcionar em termos de lazer para todos aqueles que integram a numerosa coletividade tricolor, que cada dia que passa, tem seu número elevado, graças às ótimas condições de entretenimento que procuramos, a cada obra levada a efeito, proporcionar aos associados. Além desta recém-inauguração, que já figurava

do Plano Piloto, teremos a satisfação de futuramente, concretizar outras ainda sendo que, com a criação de vários grupos de trabalhos, os quais constavam de nossa plataforma, poderemos proporcionar aos sampaulinos condições a cada dia que passa, de sentirem-se em seus próprios lares.

Aproveitamos também a oportunidade que nos é dada, para formular à imensa família sampaulina um Pródigo 1983, augurando a todos muita Paz, Amor e Felicidades, e que juntos, no novo ano que se inicia, possamos levar avante todas as idealizações desta Diretoria.



Presidente José Douglas Dallora

Muito Obrigado

Outra festa: desta vez para Nelson Dames, exadjunto de futebol de campo



Com os fraldinhas, a "Menina dos Olhos" do Diretor

Nelson Dames, o homenageado do mês



Novamente a ala festiva do São Paulo Futebol Clube prestou uma homenagem durante uma reunião com muito chopp e churrasquinhos. Desta vez, foi para o ex-Diretor Adjunto de futebol de campo — social Nelson Dames Costa, que em sua gestão nos anos 80/81, proporcionou excelentes atividades esportivas, atingindo desde os associados mais jovens, como também, os mais "velhinhos" garotos do Clube.

O que chamou a atenção de todos os presentes e pro-

porcionou muitas emoções, foram as homenagens prestadas ao querido diretor vindas dos "Fraldinhas" e das "Feras do Morumbi". Isso prova o grande empenho e dedicação dos promotores, que trouxeram à festinha, os times — rigorosamente uniformizados — dos "Fraldinhas" (paixão e "menina dos olhos" do ex-Diretor), e das garotas do futebol de salão, a nova sensação do Clube que, com faixas de agradecimento, elogiavam o trabalho realizado por Dames durante a sua gestão.



Aqui, os "Meninos do Barril"

Expediente

"São Paulo Notícias"

Presidente: José Douglas Dallora

Vice-Presidente: Antonio Leme Nunes Galvão

1.º Secretário: Cláudio Aidar

2.º Secretário: Dácio Penna César Dias

1.º Tesoureiro: Sílvio Alves Barros Filho

2.º Tesoureiro: Chafik Rayes Junior

Diretor de Futebol: Marcelo Martines

Diretor de Esportes Amadores: Paulo Elisio de Andrade

Diretor de Promoções: Celso Santos Grellet

Diretor de Obras: Ivan Gamba Natel

Diretor do Patrimônio: José Carlos Brandileone

Diretor Social: Basílio Rodrigues de Oliveira

Diretor Jurídico: Carlos Miguel Castex Aidar

Assessores da Presidência: Arnaldo de Araujo Fernando Souza Toledo

Presidente da Comissão p/ Construção das Garagens e

Restaurante: Lucio Astolfo Novaes de Araujo

Redator - MT 13711: Benê Ferreira

Redação: Estádio Cícero Pompeu de Toledo - Praça Roberto Gomes Pedrosa s/n - Jardim Leonor - CEP 0563 - Caixa Postal n.º 1901 - Morumbi - S. Paulo - Telefones: 240-7022 - 240-2417 - 240-7817 e 240-7311 - Teleg.: "Tricolor".

"São Paulo Notícias" é uma publicação destinada aos sócios do São Paulo Futebol Clube.

Serviço Gráfico: Soc. Cont. Ficha Tríplice.

Distribuição gratuita - Cartas e colaborações podem ser enviadas à Redação.

PORFÍRIO DA PAZ

o criador do clube da fé

Continuando com as incríveis histórias dos grandes associados e fundadores do nosso querido Clube, vamos lembrar de mais um grande homem, associado, fundador e acima de tudo, sampaulino: General José Porphírio da Paz.

Sócio fundador do Clube, diretor esportivo, conselheiro, secretário, vice-presidente, sócio benemérito, diretor social, membro da comissão pró-estádio, conselheiro vitalício, membro da comissão disciplinar, conselheiro consultivo e outros. Em síntese, os cargos ocupados pelo grande baluarte sampaulino desde a fundação do clube até hoje, sempre prestando relevantes serviços durante toda a vida do tricolor, ao lado de homens de seu grupo, como o Monsenhor Bastos, Frederico Menzen, Manoel do Carmo Merca, Cid Matos Viana, Francisco Pereira Carneiro, Eolo Campos, Izidoro Narvaes, Deoclecino Dantas de Freitas, Manoel Arruda Nascimento, Eduardo de Oliveira, Francisco Ribeiro Carril, Dorival Gomes dos Santos, Sebastião Portugal Gouveia, Carlos Azevedo Salles Jr. e tantos outros companheiros que empenharam-se na fundação de nossa agremiação.

UM POUCO DA HISTÓRIA

No dia 16 de dezembro de 1935 em memorável assembléia, foi fundado o São Paulo Futebol Clube com a presença dos elementos acima citados, que, com amor ao Pavilhão Tricolor fincaram os alicerces do que é hoje, o nosso querido Tricolor do Morumbi.

O General, que naquela época era Tenente, Diretor do Grêmio Tricolor, grupo que se empenhou na fundação do São Paulo, foi escolhido para presidir a assembléia, que se realizou no dia 16 de dezembro de 1935, numa sala do prédio 9-A da rua Onze de Agosto, tornando-se realidade um sonho acalentado por homens que confiaram no alicercamento da agremiação, antevendo a caminhada gloriosa que o SPFC alcançaria, dando exemplos de amor e dedicação.

O próximo passo foi a formação da equipe. O Tenente Porphírio ficou aqui em São Paulo procurando jogadores e Mecca e Del Debbio rumaram para Curitiba donde trouxeram os atletas King, José e Segôa.

VENCEDOR NOS TREINAMENTOS

O São Paulo nasceu vencedor já nos próprios treinamentos, pois, no primeiro treino realizado na rua da Moóca, contra o C.A. Paulista, venceu-o pela contagem de 7 x 3. No dia 23 de janeiro houve novo treino, desta vez contra o Palestra. Outra vez vencemos: 3 x 2.

No dia 24, foi inaugurada a sede da Praça Carlos Gomes, 38, com a presença de toda a imprensa da Capital. Na oportunidade o

Tenente Porphírio proferiu um discurso que, pelas palavras de fé, prognosticando o futuro do clube, surpreendeu e impressionou toda a crônica e associados.

No dia da realização do primeiro jogo, antes da abertura dos portões do Parque Antártica, chegou uma ordem expressa da Secretaria da Educação, proibindo a realização do jogo. Todos ficaram bastante surpresos! O momento



Janeiro de 44: Décio Pedrosa assina a escritura da compra do terreno no Canindé, ao seu lado o Tenente Porphírio da Paz

exigia que fosse tomada alguma medida e, sem demora. Foi aí que o Tenente Porphírio, aborrecido e contrariado pela ordem chegada, tomou um automóvel e dirigiu-se à avenida Paulista, local onde se realizava uma parada militar. Chegando na avenida, procurou o Dr. Cantídio Campos — Secretário da Educação — relatou as dificuldades que estava encontrando com a ordem recebida e, em seguida, solicitou permissão para a realização do jogo e a abertura dos portões. O pedido foi aceito e o Secretário escreveu a autorização em um papel de receita médica de seu próprio uso. Em seguida o Tenente Porphírio, retornou ao Parque Antártica, com a boa nova, causando um grande alívio a todos.

O jogo foi realizado no dia 25 de janeiro — aniversário de São Paulo — contra a Portuguesa de Santos e o resultado não deu outra: 3 x 2 para o Tricolor. No jogo revanche, realizado em Santos, confirmamos o favoritismo: 4 x 2.

A filiação do São Paulo junto à Federação Paulista de Futebol se deu no dia 31 de janeiro. O terceiro jogo, foi realizado contra o C.A. Juventus, no dia 1.º de março e, novamente o Tricolor venceu: 3 x 2.

DIRETOR ESPORTIVO

Substituindo o Jayme Roso no cargo de Diretor Esportivo, o Tenente Porphírio da Paz publicou um manifesto no qual expunha o seu trabalho, sua dedicação, seu amor e fé pelos destinos do São Paulo. Num trecho desse manifesto, disse: "Dirijo-me aos leais amigos do SPFC e aos bravos jogadores do nosso quadro, pedindo-lhes com todas as forças do meu coração de fervoroso tricolor, que tenham fé nos destinos do nosso amado Clube que, se não conseguiu ainda um patrimônio material

de vulto, é grande pelo nome que tem e é ainda imenso no seu patrimônio moral. Humilde e modesto hoje, grande amanhã, como já o foi na primeira etapa da Floresta. Haja o que houver, aconteça o que acontecer, ele não morrerá, pelo grande e imenso amor que lhe consagramos".

A 12 de março de 1937, o SPFC jogou contra o Palestra Itália. Esse jogo foi precedido de ameaça de

massacre por parte do Palestra e terminou em 0 x 0 com enorme euforia por parte dos sampaulinos. Foi o milagre da fé! Esse feito, dada a diferença de categoria das equipes disputantes provocou uma injeção de ânimo nos dirigentes e na torcida, e o Clube que vivia tremendas dificuldades financeiras, sem proteção, treinando em campo da várzea, seguia o seu caminho graças ao amor e carinho dos associados e dirigentes percorrendo a estrada dura de quem é pobre e humilde.

Em novembro de 1937 o SPFC excursionou ao Norte, tendo jogado em Salvador (Bahia), com o Ipiranga F.C. e vencido pela contagem de 7 x 0. Jogou em seguida na cidade de Recife contra o campeão invicto Tramway F.C. e também venceu por 3 x 0.

Já no início de 1938, jogando contra o Libertad de Assuncion, Paraguay, o SPFC venceu por 3x2, conseguindo um feito que equipes como a do Palestra, Estudantes e Vasco da Gama do Rio jamais haviam conseguido.

CRISE

Em meados de julho estourou uma crise político-administrativa no Clube, e para vencê-la e arranjar uma situação de desafogo, foi eleita uma diretoria de harmonização. Porém, como não se conseguia vencer a situação, oito dias depois a Diretoria demitiu-se. Na oportunidade o General Porphírio era presidente do Conselho Deliberativo e, mais uma vez agiu. Recebeu os destinos do Clube mais uma vez, só que, agora com uma carga tremenda de dívidas, incertezas e desalentos.

Medindo bem a situação, o bravo soldado e grande sampaulino, no dia 22 de junho, num último esforço de energia e coragem, resolveu enfrentar o problema grave que tinha pela frente. Aboliu o es-

tatuto e nomeou uma junta governativa por tempo indeterminado, dando-lhe todos os poderes para agir em nome do Clube, lendo um manifesto que escreveu naquele dia, a todos os membros da junta. Eis um trecho dele: "Na vida de todos os clubes chega sempre a hora de amargura na consequência de pesadelos e dificuldades naturais. E, felizes os dirigentes que têm a suprema ventura de superar todos os obstáculos, muito embora seja um sacrifício que atinja as raízes do quase sobrehumano. Se não atingirmos a meta de nossos desejos de bem elevar o Clube, não será, por certo, falta de dedicação e empenho de sacrifícios, pois, Deus, louvado, temos feito tudo o que é possível fazer-se por um clube cuja razão de ser está na consciência de todos os esportistas em geral e em particular na dos brasileiros de São Paulo. Concitando todos os sampaulinos a cerrarem fileiras ao nosso lado, pois os clubes irmãos da Liga de Futebol do Estado de São Paulo estão conosco na máxima expressão dos seus nobres sentimentos de solidariedade e de franco apoio. Não hesitarei um só momento, presados sampaulinos, em marcha com o clube que tem o nome de nossa terra e o justo orgulho de reunir milhares de afeiçoados que são milhares de brasileiros".

70 CONTOS DE RÉIS

O trabalho do General Porphírio e seus companheiros foi realmente árduo, imenso e duro, pois a dívida do clube atingia 70 contos de réis. Embora isso estivesse ocorrendo, ninguém desanimou. Não houve derrotismo e a crise foi vencida. As águas voltaram a correr mansas. Tudo foi superado e serenado.

Passados seis meses, Porphírio reuniu o Conselho e nessa ocasião lhe foi dada credencial para proceder a fusão com o C.A. Estudantes Paulista. Com isso veio a união da família sampaulina e, o SPFC recebendo o esforço do nobre irmão, formou um esquadrão que se tornou famoso por diversos feitos gloriosos que culminaram com a estrondosa vitória de 6 x 0 sobre o Palestra Itália (que teve a felicidade de presenciar) na Moóca.

Com isso, deu-se a nova vida do "Clube Mais Querido da Cidade", confirmando-se aquele velho ditado: "Após a tempestade veio a bonança". Depois a luminosa frase: "Clube da Fé".

Vejam a diferença de comportamento de direção para direção que nos foi dado com esse relato. Enquanto "dirigentes" ricos e aristocratas encerraram as atividades do São Paulo da Floresta por causa de mais ou menos 190 contos de réis, os dirigentes pobres do São Paulo da Praça Carlos Gomes, av. São João, D. José de Barros e Ca-

(Continua na pág. seguinte)

nindé deram-nos esse exemplo dignificante seguidos por outros tantos sampaulinos autênticos, possibilitando-nos chegar ao hoje fabuloso, grande, gigante e diferente Tricolor, com casa própria no Morumbi, com o gigantesco Estádio Cícero Pompeu de Toledo e o grande Parque Social esportivo, orgulho de todos nós.

46 ANOS ATRÁS

Certo estava o nosso querido Porphírio da Paz, sempre confiante no seu trabalho e no seu memorável manifesto, escrito a 46 anos atrás, ainda quando o SPFC engatinhava. Naquela oportunidade ele falou: "Tenham fé nos destinos do nosso amado clube, humilde e modesto hoje, grande com

certeza amanhã". Este era e continuará a ser o São Paulo, Clube da Fé, fé que há de nos acompanhar sempre.

Após o período inicial de sustentação do Clube, Porphírio da Paz licenciou-se por tempo indeterminado, indo servir em suas funções, no norte do Brasil. Retornando alguns anos depois, continuou servindo o Clube do seu coração como Diretor Social, Vice-presidente, Membro da Comissão Pró-estádio, Sócio benemérito, Conselheiro, Conselheiro Vitalício e Membro do Conselho Consultivo até hoje.

Poderíamos continuar falando do General Porphírio por muito tempo, pois, muito ainda há o que falar e contar deste grande sam-

paulino. Quem sabe, talvez, em outra oportunidade?

Interpretando, acreditamos que o pensamento de todos os sampaulinos no momento, é, de público agradecer o fabuloso legado que nos foi passado por Porphírio e seu "heróico grupo" que era composto por Meca, Menzem, Jayme Roso, Gumercindo Lucca, Monsenhor Bastos, Matos Viana, Deocleciano, Pereira Carneiro, Narvaes, Reis Neves, João Fernandes e tantos outros que formaram o grupo do "Clube da Fé".

Com o decorrer dos anos, esse grupo foi sendo substituído pelo "Grupo da Sela", de que falaremos em outra oportunidade. Aguardem.



Porphírio da Paz

PRONTO! AGORA É SÓ USAR!

cuide bem e, "pé na estrada", aliás, pés nas quadras...

O São Paulo Futebol Clube inaugurou no dia 5 de novembro às 20:00, seu novo ginásio poliesportivo. Para a abertura oficial, a Diretoria convidou toda a imprensa local, conselheiros e outras pessoas ligadas ao São Paulo que vieram prestigiar as solenidades oficiais e à bênção do novo conjunto, celebrada pelo queridíssimo associado e conselheiro Monsenhor Francisco Bastos.

Estiveram presentes ao evento, entre outras personalidades de destaque no desporto nacional, o Presidente do Comitê Olímpico Brasileiro, Major Silvio de Magalhães Padilha, Presidentes de diversos clubes co-irmãos e de várias entidades esportivas de São Paulo. O Presidente José Douglas Dallora,

assim como toda a atual Diretoria, inúmeros conselheiros e vários representantes da imprensa escrita, televisada e falada, além dos convidados também estiveram presentes ao evento.

Como parte das solenidades, foi servido aos presentes um "Cocktail" e o ambiente era dos melhores, todos admirando e comentando a conclusão da maravilhosa obra. O Major Padilha, por exemplo, comentava: "Essa inauguração vem provar a grandeza do São Paulo Futebol Clube, que sempre deu apoio aos esportes amadores."

UMA FESTA COMOVENTE

Após o bonito discurso do Presidente Dallora, o próximo a falar foi o Monsenhor Bastos. Em seu

improviso inicialmente, fez uma referência especial aos homens que lutaram pelo clube desde a sua fundação. Recordou, emocionado, as muitas fases que o — até então — time de futebol atravessava, principalmente quando de seu aparecimento, em um simples porão da Praça Carlos Gomes. Referindo-se, ainda aos grandes nomes que deram tudo de si a esse clube, Monsenhor Bastos fez questão de lembrar o General Porphírio da Paz, grande sonhador que, já naquele tempo, erguia a bandeira Tricolor e defendia-a com todo o coração de grande sampaulino que era.

Rapidamente comentou alguns fatos pitorescos do São Paulo, até chegar ao Presidente Laudo Natel,



Monsenhor Bastos, sempre disposto a orar pelo Tricolor.

Lembrou-se do Dr. Manuel Raimundo Paes de Almeida, que chegava a entregar dinheiro do seu próprio bolso para dar ao clube, a fim de contribuir para a construção do estádio.

"Todos esses 16 anos deram continuidade para que se levantasse esse glorioso monumento que está aqui hoje". — lembrou Monsenhor Bastos.

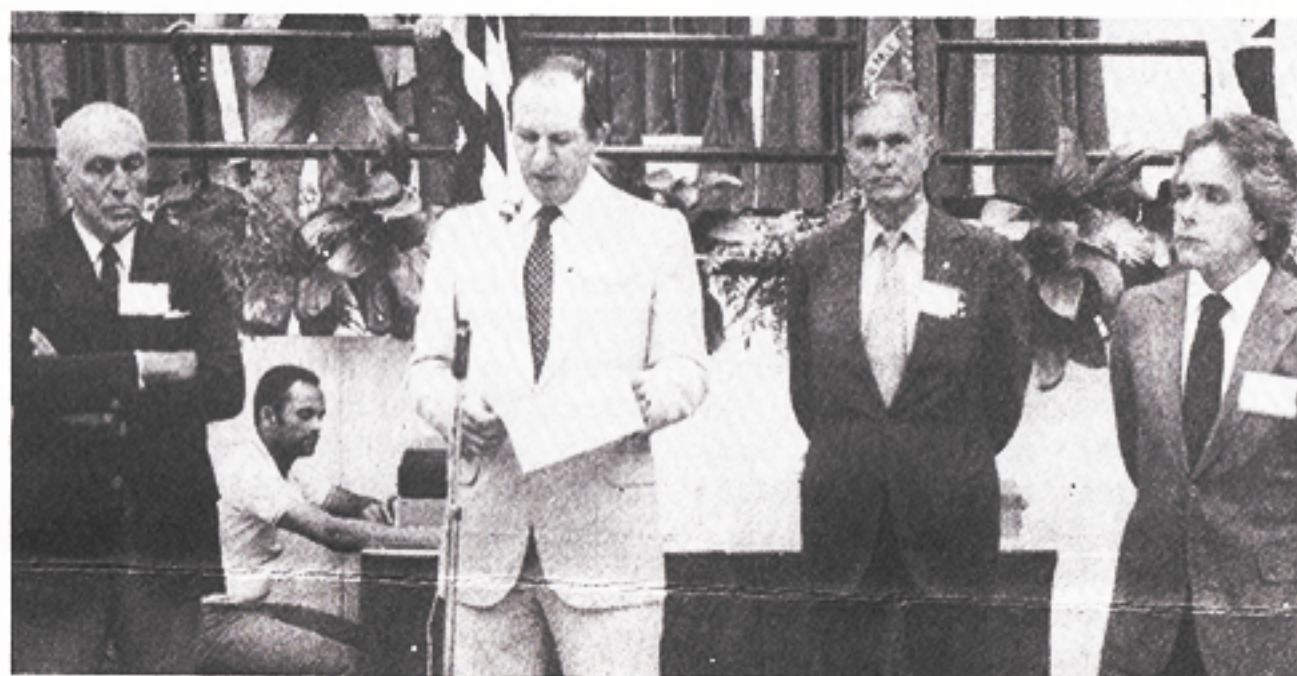
"...EXORCISMO NO TIME..."

Uma passagem que fez questão de lembrar, foi um dia que — como padre — teve que realizar o exorcismo no time inteiro, porque estando a maioria dos atletas estava com maus espíritos e não ganhava mais de ninguém. Esse fato, causou muitos risos!!!

Terminando, parabenizou todos os Diretores pela grandiosa luta que vêm travando para manter o clube no alto conceito que sempre esteve.

Ao som do afinado Coral do Hospital das Clínicas, interpretando o Hino Tricolor, o querido Monsenhor Bastos, ladeado pelo Presidente Dallora e demais Diretores, procedeu ao corte das fitas inaugurais e à bênção do novo conjunto poliesportivo.

E assim, com os semblantes bastante felizes e num clima de muita alegria e aplausos foram inaugurados os ginásios do São Paulo Futebol Clube.



Presidente Dallora entre o Major Silvio de Magalhães Padilha, Vice-Presidente Nunes Galvão e Celso Grellet, Diretor de Promoções.



Monsenhor Bastos, percorrendo o novo Ginásio com o Presidente Dallora, vários Diretores e Conselheiros.



POLIEDRO

SAMPAULINO

Agora, além de preços especiais, você tem mais uma vantagem, em livros técnicos nacionais e estrangeiros.

PROMOÇÃO DE INAUGURAÇÃO

50% DE DESCONTO
(Livros das áreas de humanas e exatas)

LIVRARIA POLIEDRO

RUA AURORA, 704
(junto a Pça. da República)

140 quilos de carnes e 10 caixas de cerveja: Foi a festa de confraternização do pessoal do tênis

Durante todo o mês de dezembro vários setores do Departamento de Esportes Amadores do São Paulo Futebol Clube estiveram em festa. Foram almoços, jantares, churrascadas e vários encontros de confraternização, realizados pelos próprios integrantes dos departamentos que, de um jeito ou de outro, movimentaram intensamente o clube.

O pessoal do tênis, por exemplo, realizou no sábado, dia 7 de dezembro, uma memorável e saborosa churrascada para todos os participantes do esporte. A festa, preparada com muito carinho pelos diretores adjuntos, amigos e colaboradores do setor, esteve sensacional em todos os aspectos,

principalmente porque, além de contarem com as importantes presenças do Presidente José Douglas Dallora, do preparador físico Gilberto Tim, do diretor de Esportes Amadores Paulo Elycio e do diretor do Departamento Social Basílio Rodrigues, teve um delicioso churrasco servido e preparado tipicamente à moda gaúcha, pelos riograndenses Ajalmar Kieling, diretor do departamento, Noronha, ex-lateral direito do Tricolor e da Seleção Brasileira, Flávio Lebhüchen, Prisco, Evandro Soda e Faria, o homem da cachaça.

Tudo estava realmente muito bom! Desde os trajes sulinos, que vestiam os churrasqueiros, passando pela excelente forma de servi-

ços (balcão), a distribuição e o sabor da deliciosa maionese servida pelas moças do tênis, o batuque genial do Renato e do Galo, integrantes da Ala dos Compositores da Escola de Samba do Vai-Vai; até a rígida observação dos porteiros Tuduke e Moreira, que somente permitiam a entrada do pessoal do tênis, donos da festa.

140 QUILOS DE CARNE

Para obedecer toda a programação calculada pelos promotores que apenas estipulava o horário do início da festa (8:30 hs.), foram *gauchamente* preparados 140 quilos de carnes (picanha, alcatra, costelinha e lingüiça), vários litros de caipirinha, muita maionese, pães-

zinhos e umas 10 caixas de cerveja.

Tudo estava bom e o ambiente era de muita descontração e alegria. Segundo Manuel Moreira, conhecido como Comendador, a festa foi uma grande confraternização de fim de ano. Antigamente, ressaltava o diretor Ajalmar, "costumávamos realizar a festa em restaurantes, onde, por mais que quiséssemos, nunca ficávamos inteiramente à vontade. Ainda não havíamos feito essa confraternização aqui no São Paulo. Resultado: foi a melhor comemoração e confraternização que fizemos até hoje. Todos nós estamos muito felizes".

Parabéns ao pessoal do tênis pela bela festa realizada.

Natal dos funcionários

Como se realiza todos os anos e contando com a presença de nossos funcionários, o Departamento Social promoveu no último dia 20 de dezembro, mais um Natal dos Funcionários. Como é de praxe, nesse dia o Clube fica aberto somente aos funcionários que podem usar todas as suas instalações recreativas e desportivas, juntamente com os seus familiares.

A abertura da Festa foi feita pelo Papai Noel, também funcionário do clube que, logo cedo, deu início a mais um dia alegre (embora o mal tempo reinante) aos colaboradores do São Paulo Futebol Clube. Muito churrasco, chopps, refrigerantes, sorvetes e frutas foram distribuídas.

A distribuição dos presentes aos funcionários e filhos, teve início logo após o Presidente Dallora ter agradecido a todos pela colaboração e ter desejado um Feliz Natal e um promissor Ano Novo. Na oportunidade, estiveram presentes



Papai Noel recebeu todos os funcionários e seus familiares.

vários diretores, conselheiros, o técnico Poy, o preparador físico Gilberto Tim e outros que vieram prestigiar a Festa e dar os seus abraços pessoais aos funcionários do Clube.

Suecos visitam e elogiam instalações do "Mais Querido"

Estiveram visitando o nosso Clube no último dia 26 de outubro, uma equipe sueca de técnicos, atletas e um jornalista especializado em assuntos desportivos, que vieram ao Brasil para fazer estudos e conhecer de perto as técnicas desportivas aplicadas aos atletas profissionais brasileiros, bem como para conhecer as instalações dos grandes clubes, seus departamentos médicos, de futebol, administrativos etc.

Em entrevista à imprensa, o responsável pela equipe, Stellan Danielsson (também técnico de futebol), comentou que estiveram visitando vários clubes, tanto de São Paulo como outros do Rio de Janeiro, Porto Alegre, Curitiba e Belo Horizonte. Entretanto, o que

mais impressionou aos integrantes da equipe sueca, foi exatamente o São Paulo Futebol Clube. Ele garantiu que "tanto o departamento de futebol, como o setor de administração e principalmente o conjunto poliesportivo (englobando as dependências recreativas) o setor social, o conjunto aquático, e todos os esportes vinculados ao Departamento de Esportes Amadores, foram sem dúvida alguma os melhores e os mais funcionais visitados pela equipe".

Concluindo, Danielsson disse: "Ficamos admirados com o que vimos aqui. Tudo confirma o que nos disseram: é realmente fantástico a infra-estrutura do esporte brasileiro".

INÉDITO: Ballet Tricolor entra na reta final...

Após quase sete anos sem medir esforços, tanto por parte da professora Cristina Marcelino, como todas as 90 alunas que diariamente comparecem ao Clube para tomar aulas, finalmente, neste próximo ano teremos a formatura desta primeira turma.

Iniciada em 1975, a primeira turma do Departamento de Ballet do São Paulo Futebol Clube, liderada pela professora Cris, pretendem, logo após a formatura, criar no Clube, um corpo de Ballet do próprio Tricolor. Segundo a professora, esta turma vem desenvolvendo um ballet excelente, tanto

no Clássico como no Moderno. "O empenho das meninas tem sido ótimo e, no ritmo que as coisas estão indo, provavelmente vamos ter aqui no São Paulo, um dos melhores corpos de Ballet de todo o Estado de São Paulo".

NOVAS INSCRIÇÕES

As matrículas foram abertas no dia 1.º de novembro. Para você se inscrever, basta ter: no mínimo 7 anos completos ou a completar até março de 83, boa vontade e muita garra. Inscreva-se e: "Dance in days!!!"



Aqui, algumas das "pupilas" da professora Cristina

K A S T O R
ENGENHARIA
E ARQUITETURA LTDA.

R. ROQUE PETRELLA, 376 - FONE 61-7931
CEP 04581 - BROOKLIN - S. PAULO

I OLIMPIADA VERMELHA

a confraternização d

“FORMIGUEIRO HUMANO!!!”

Este foi o sinônimo mais coerente que encontramos para justificar a presença de tanta gente no Clube, durante as festividades que marcaram a *I Olimpíada Vermelho, Branco e Preto*, realizada nos dias 6 e 7 de novembro de 1982.

Para que vocês tenham uma idéia do volume e grandiosidade da festa, vejam estes números: somente pelas roletas, passaram 8 mil pessoas, isto apenas no domingo, dia 7; houve quem dissesse, por exemplo, que nunca viu o Clube tão cheio como naquele dia e as duas lanchonetes estiveram lotadas o dia inteiro.

“Realmente foi uma festa sensacional” — comentou o Diretor do Departamento de Esportes Amadores, Paulo Elyσιο, um dos organizadores do evento, juntamente com o Diretor do Departamento Social, Basílio Rodrigues e a equipe do Departameto de Promoções.

Segundo ele, o objetivo maior de toda a festividade foi exatamente a confraternização dos associados na prática do esporte amador. “Foi muito

contagante ver pais fazendo preliminar de filhos e vice-versa. Foi gratificante ver, por exemplo, famílias inteiras torcendo por seus filhos que competiam em diversas modalidades. Vestidos em vermelho, branco e preto — camisas estas cedidas pelo Clube — lá estavam todos os associados disputando e brigando por uma medalha ou um troféu. Isso tudo, além do grande espírito de esportividade que pairou em cada atleta, realmente nos tocou muito” — disse Paulo Elyσιο, bastante feliz pela harmonia reinante e pelo desenvolvimento das competições.

Bandinha

Durante o desenrolar das competições, a Banda do maestro Baeta Neves animou a festa com vários hinos e muita música. Às 14 horas, quando todos curtiam o seu chopinho, a Banda começou a tocar o hino do nosso querido Tricolor. Aí, o pessoal foi à loucura. E como já era esperado, estourou um tremendo Carnaval!!!

Nessas alturas dos acontecimentos, já tinham sido consumidos cerca de 500 dos

1.000 litros de chopps oferecidos pelo São Paulo.

Gincana

Preparada com muito carinho pelos professores do COD, coordenados pelo professor Tomé, a Gincana realizada para todas as crianças presentes no Clube foi uma das melhores atrações da festa, movimentando vários setores do Clube. De todas as tarefas mencionadas, muitas foram cumpridas e outras não. Em uma delas, a equipe tinha que trazer um papagaio para cantar um pedacinho do hino tricolor, ou falar o nome inteiro do São Paulo Futebol Clube. Resultado: o papagaio após várias tentativas apenas conseguiu falar São Paulo... e só.

Outras tarefas foram: trazer um grupo folclórico para dançar ou interpretar um número internacional; conseguir o maior número de crianças vestidas de palhaços; trazer o maior número de crianças vestidas e caracterizadas como os personagens do Sítio do Pica-Pau Amarelo; caça ao tesouro e outras. Na caça ao tesouro, direcionada às crianças do COD, o movimento foi muito intenso e atraiu a atenção de todas as pessoas que estavam no Clube. No final, o tesouro (uma caixa de bombons), foi descoberta pelos alunos do grupo Vermelho que, além de saborearem, distribuíram bombons para todos os integrantes dos demais grupos. Parabéns a todos os professores do COD que atuaram nas montagens, arbitragens e toda a recreação da petizada!

Cinco mil atletas

O clube estava cheio! Foi muito emocionante ver as centenas de famílias desfilando



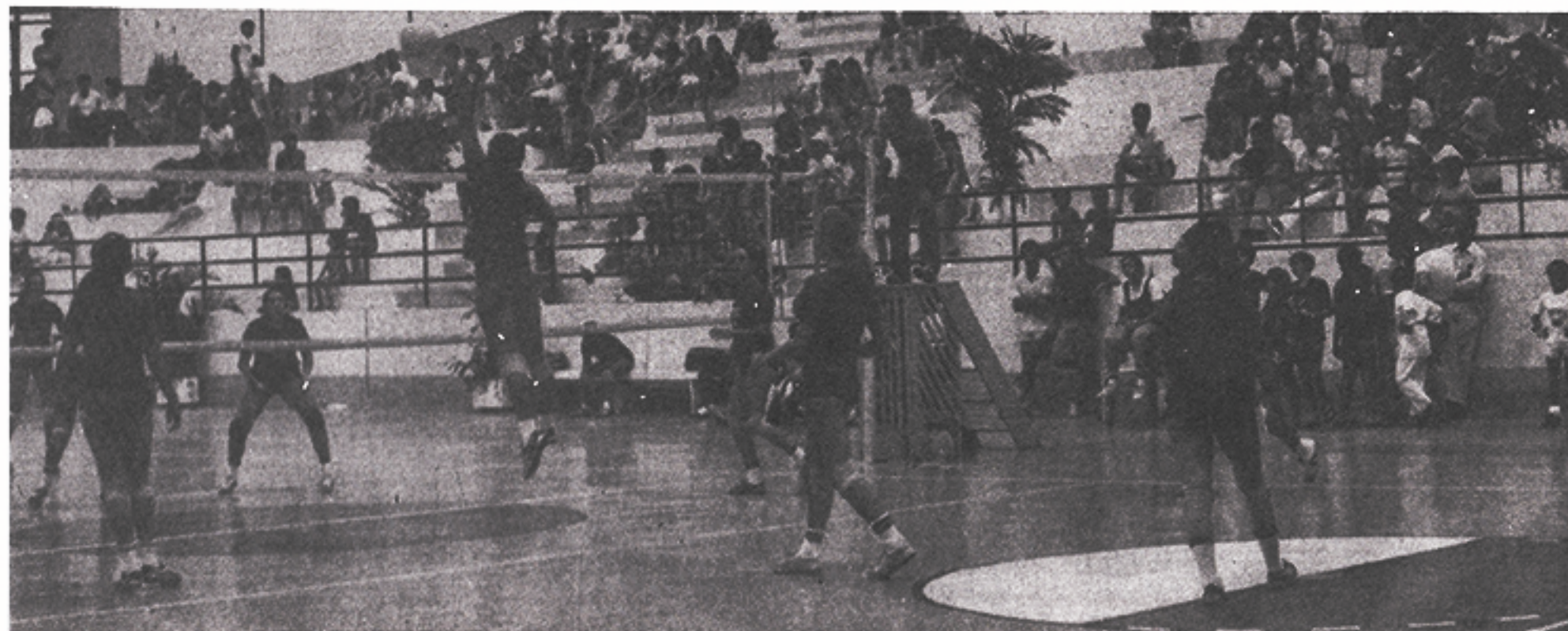
Equipe Vermelha (acima), Preta (centro) os protagonistas do espetáculo.



Adhemar Ferreira da Silva, entre os entusiasmados organizadores: Paulo Elyσιο, José D. Dallora, o Diretor Adjunto Volei Joubert e o Chafik Rayes.

VERMELHO, PRETO e BRANCO

a família sampaulina



No Volei, a disputa foi intensa

esportivas, desenvolvidas pelo Departamento de Esportes Amadores, que desfilavam e participavam de todas as competições. Foram 5 mil atletas correndo, nadando, jogando, pulando e competindo, buscando uma classificação melhor. Tanto no atletismo, como na natação, volei, basquete, futebol de campo ou salão, bochas, corrida sobre patins, judô, patinação artística, tênis etc., a vontade de vencer era de todos.

Tudo se desenvolveu na mais perfeita harmonia e desportividade, isto porque, o presidente José Douglas Dallora, grande entusiasta dos esportes amadores, o diretor do Departamento de Esportes Amadores Paulo Elysio de

Andrade, juntamente com o diretor do Departamento Social Basílio Rodrigues, diretores adjuntos e colaboradores em geral, fizeram questão de preparar e planejar tudo com muita antecedência e carinho.

No tênis, na bocha, nas piscinas, nas quadras e até mesmo nas lanchonetes, o movimento era grande. Todos aproveitavam o dia maravilhoso para competir, fazer lazer ou bater um papo com os amigos.

Personalidades

Prestigiando a festa, compareceram inúmeros ex-campeões e personalidades do esporte amador no nosso clube. Entre eles estavam: Adhemar Ferreira da Silva (bi-campeão

olímpico do salto triplo), Angélica de Almeida, "A Flechinha do Morumbi", e outros que vieram dar seu apoio aos novos atletas.

Por volta das 17:00 horas, terminaram as últimas competições, enquanto a grande massa continuava cantando e comemorando as vitórias. No final, computados todos os pontos, venceu a equipe Vermelha, perfazendo um total de 180 pontos. Em segundo lugar, um pouquinho atrás, veio a equipe Preta com 178 pontos e, em terceiro lugar, ficou a equipe Branca com 170 pontos.

A festa continuava! Todos os integrantes da equipe Vermelha aguardavam a entrega do troféu, que ficará por um ano em seu poder, visto ser de posse transitória.

Finalmente por volta de 18:30 horas terminaria a festa com a entrega dos troféus aos vencedores por Adhemar Ferreira da Silva. Bastante aplaudido e com todos em pé, Adhemar entregou a láurea aos grandes campeões.

Vibrante! Maravilhosa! Foi assim que pudemos qualificar a primeira Olimpíada Vermelho, Branco e Preto do São Paulo Futebol Clube!

Parabéns a todos e até a próxima competição!!!



Nas piscinas havia de tudo: competidores, torcidas, banhistas e campeões...

nosso trabalho e nos incentivavam para continuar a luta iniciada em 1937. Realmente isso nos deixa muito contente, feliz e com muito mais vontade de trabalhar" — dizia Dallora bastante emocionado.

O movimento era muito intenso. Foram 12 modalidades

Judocas Tricolores brilharam no III Torneio SPFC de Judô

Nos dias 23 e 24 de outubro último, o São Paulo Futebol Clube realizou em seu ginásio poliesportivo uma grande competição de judô com a participação de 11 equipes da Capital e do Interior de São Paulo. Participaram do Torneio 552 judocas, das categorias masculinas e 62 judocas femininas.

Na oportunidade, o Diretor do Departamento de Esportes Amadores, Sr. Paulo Elísio, o Diretor Adjunto do Departamento de Judô, Armando Zangerolimo, vários professores do Clube e diversos colaboradores do setor, receberam as personalidades e autoridades do esporte que, vieram dar o seu incentivo e apoio aos novos apaixonados do judô. Entre outros, pudemos constatar as presenças do atual Presidente da Federação Paulista de Judô Katsuhiko Naito; do campeão paulista, brasileiro e sulamericano Luiz Shinohara; seu pai, o professor Massao Shinohara, além de todos os Presidentes das Agremiações concorrentes.

Sagrou-se Campeã do Torneio, a Associação de Judô Vila Sônia, ficando o Acre Clube em segundo e a Sociedade Esportiva Palmeiras em terceiro lugar; cada uma dessas entidades recebeu um valioso troféu.

Nossa forte equipe, como promotora da competição, e conforme é praxe dos torneios de judô, não concorreu como disputante aos troféus. Nossos atletas tiveram um ótimo comportamento na maioria das categorias. Classificamos 22 judocas que subiram ao pódio da vitória.

EIS OS NOSSOS CAMPEÕES

Henderson Jonhson de Souza (3.º colocado); Richard Halti Cabral



A turma do Judô (foto maior), os dirigentes do Judô (à esquerda), e o campeão (à direita)

(3.º colocado); Antonio Luiz L.G. e Souza (3.º colocado); George H. da Penha Schutze (2.º colocado); Vladimir Udiloff (3.º colocado); Fernando Furtado de Mendonça (3.º colocado); Claudio Maciel de Paula (2.º colocado); Marcos Alexandre Paladine (3.º colocado); Douglas B. de Queiroz (CAMPEÃO); Ricardo Lagreca Siqueira (3.º colocado); Marcelo Henrique Figueiredo (3.º colocado); Cezar Maximiliano Paladine (3.º colocado); Álvaro Rosa Vicente (CAMPEÃO); José Antonio Silvano (CAMPEÃO); Ernesto Bérnago (CAMPEÃO); Alessandra Martins Cordeiro (2.ª colocada); Silvia Helena C. Rebelo (3.ª colocada); Maria Fernanda Ikeda (CAMPEÃ); Andréa Teodoro Ari (2.ª colocada); Tatiana Izilda M. Ga-

letti (CAMPEÃ); Roberta de Queiroz (CAMPEÃ); e Silvana Penha Schutze (3.ª colocada).

Parabéns a todos os atletas que vêm elevando o nome do nosso clube, e parabéns também a todos os que direta ou indiretamente colaboraram para o grande sucesso e brilhantismo que alcançou a competição.

NOVAS PROGRAMAÇÕES

Instituído à cerca de 15 anos, o Torneio de Judô Periquito da Sociedade Esportiva Palmeiras, disputado no último dia 28 de novembro, foi inteiramente vencido pelos atletas do São Paulo Futebol Clube que pela primeira vez foi Campeão Absoluto do Torneio, do qual participaram 10 dos melhores clubes e academias de São Paulo.

"Esperamos para o ano dar muitas alegrias a todos os sampaulinos amantes do judô, esporte que dia-a-dia vem arregimentando, adeptos por todos os setores do clube", disse feliz o Diretor do Departamento de Judô, Armando Zangerolimo.

FESTA DE CONFRATERNIZAÇÃO

O ano de 1982 para o Departamento de Judô do São Paulo Futebol Clube foi um dos melhores em termos de vitórias, realizações e participações. Todos que acompanharam as apresentações dos judocas sampaulinos puderam com certeza, constatar tudo o que estamos afirmando.

A alegria de todo esse empenho foi comemorada com uma grande churrascada, realizada no dia 19 de dezembro último no Sítio Água Pluma, gentilmente cedida por um associado do clube. A festa, iniciada às 10:00 horas, teve a presença do Diretor de Esportes Amadores, Paulo Elycio e família, de todos os diretores e colaboradores do Departamento de Judô, da maioria dos judocas, pais e colaboradores. Para os atletas que não bebem — foi servido refrigerantes e muito churrasco. Entretanto, para os pais, — os mais contentes com os queridos filhos — foi servido um delicioso chopps e caipirinhas, além, é claro, do saboroso churrasco.

Era aparente o contentamento dos pais, por estarem participando juntamente com os filhos de uma festa de confraternização do esporte que escolheram para praticar.

A todos os participantes do Departamento e, principalmente ao Armando Zangerolimo, diretor adjunto, os nossos parabéns pela grande festa!!!

Ginástica Rítmica: Um show como a muito não se via

Os associados e amigos da família sampaulina foram presenteados com um memorável "show" de ginástica rítmica. A apresentação foi realizada no novo ginásio — aliás, totalmente tomado — e teve a participação de 320 ginastas, todas associadas do Tricolor e treinadas pelas professoras do Clube. Prestigiando a festa, estiveram presentes o presidente José Douglas Dallora, vários diretores e conselheiros.

Aproximadamente 3 mil pessoas não se cansaram de aplaudir as apresentações das ginastas, que ofereceram um dos mais lindos espetáculos realizados no São Paulo Futebol Clube.

Na primeira apresentação, iniciada por volta das 20:30 horas, 50 ginastas fizeram uma demonstração especial da Hatha Yoga. Prosseguindo o programa foi interpretado, sob a trilha sonora "Hair", um espetáculo de ginástica rítmica com 74 participantes. Como 3.º

número, foi apresentada a "Ginástica Rítmica com Cartola", ao som da música "New York, New York". Todos vibraram muito.

Ao final, as ginastas formaram, sincronizadamente e com muita perfeição as iniciais do nosso clube: SPFC. Com todas as luzes apagadas e, ao som do Hino Tricolor, as ginastas com lanternas nas mãos, iniciaram uma série de movimentos, acompanhando a música. Os presentes premiarão a apresentação com muitos aplausos e cantaram juntos o nosso hino. Foi a maior surpresa da noite!

Comovido pela beleza da apresentação, o Diretor Social Basílio Rodrigues comentava: "Nunca se viu um espetáculo de tanta beleza nas apresentações aqui realizadas. Foi um espetáculo vibrante, e digno de ser repetido".

Segundo a diretora e coordenadora do Departamento de Ginásti-



"Um show como há muito tempo não se via"

ca Feminina do SPFC, Neusa da Rocha Ferreira Mendes, essa apresentação foi o fruto de muito trabalho, empenho e dedicação tanto por parte das associadas como por parte das professoras que não mediram esforços durante todo o ano para proporcionar um "show" de tão alta qualidade. "Todas estão de parabéns, assim como também

estão de parabéns, todos que vieram prestigiar as ginastas sampaulinas".

No final, a Sra. Neusa agradecia às professoras Arlete Ferreira Mattos, Rita Olívia Procópio de Araújo, Maria Cristina Belli e Eliete Donatelli, pela valiosa colaboração prestada.

Voley: uma mania que deu certo

Eis aqui o que nosso Voleibol Feminino conseguiu em 1982.

Antes de passarmos à análise dos resultados obtidos pelas nossas grandes meninas, gostaríamos de dizer que o voleibol praticado no São Paulo Futebol Clube (todas as categorias), vem obtendo expressivos resultados e continua a crescer dia-a-dia. O nível das garotas está sendo em termos técnicos e táticos um dos melhores entre todos os clubes paulistanos. Além disso, estamos formando um verdadeiro celeiro de atletas que ainda nos darão muitas alegrias.

AVALIAÇÃO POR CATEGORIA

Pré-mirim — Esta categoria é a iniciação ao esporte, de onde já surgiram várias atletas com excelentes passagens pelas Seleções Paulista e Brasileira. Atualmente a nossa equipe vem disputando o Campeonato Paulista, ocupando boa colocação. Também podemos adiantar que despontam algumas garotas de grande futuro. É o caso de Adriana e Rejane, entre outras.

Mirim — Esta categoria enfrentou alguns problemas no início do Campeonato, todavia, com o empenho, esforço e dedicação do nosso técnico Fiaschi, a equipe foi evoluindo, tendo no final do Campeonato alcançado um honroso terceiro lugar, entre as 16 equipes participantes. A dedicação dispensada pelo técnico e o esforço de todas as garotas, foi compensado mais tarde, no Campeonato Estadual, onde a equipe obteve novamente o terceiro lugar, sendo por-



Raquel e Cristina



Claudia e Stela

tanto, a terceira força de todo o Estado de São Paulo. Parabéns ao técnico Fiaschi e a todas as meninas pelo grande empenho e dedicação. E marquem bem estes nomes: Elaine, Heloisa e Karina. Logo as veremos participando de Seleções.

Infanto-Juvenil — A equipe sagrou-se Vice-campeã no último Campeonato Metropolitano, sendo apontada por muitos, como a melhor do Campeonato em termos individuais. Também treinadas pe-

lo técnico Fiaschi, essa equipe está participando do Campeonato Estadual, onde é apontada como favorita. Os maiores destaques são para a Raquel que este ano já conquistou 5 títulos: um como Vice-Campeã pelo nosso Infanto-Juvenil e Vice-Campeã pelo Juvenil. Foi Campeã Brasileira Estudantil, defendendo a Seleção Paulista e Vice-Campeã Brasileira no Infanto-Juvenil e Juvenil respectivamente, ambas pela Seleção Brasileira. Atualmente acha-se integrada à Seleção Brasileira Juvenil que irá disputar, no próximo mês, o Campeonato Sul Americano na Argentina. Outra atleta que também se destacou foi Claudia Fonseca, Vice-Campeã Paulista pelo nosso Infanto-Juvenil e pelo Juvenil. Foi ainda, Campeã Brasileira Estudantil por São Paulo e Vice-Campeã Brasileira Infanto-Juvenil, ambas pela Seleção Paulista. Merecem ainda destaque nessa equipe

a atleta Stela que tem progredido sensivelmente, Cristina e Cristiane, todas em crescente evolução e de grande futuro.

Juvenil — Esta equipe foi Vice-Campeã no Campeonato Metropolitano e a terceira colocada de todo o Estado. Participaram dessa categoria várias atletas do Infanto-Juvenil, tais como: Raquel, Stela, Claudia e Cristina. No Juvenil destacam-se as seguintes atletas: Shirley e Vivian — Campeãs Brasileiras Estudantis por São Paulo. Outras integrantes dessa modalidade que também mereceram atenção foram: Cibeli e Marina. O técnico desta categoria é o eficiente Ariovaldo.

Adulto — Nesta categoria nossa classificação foi a de 6.º lugar, num Campeonato disputado por 14 equipes. Considere-se que a maioria das atletas são da categoria Juvenil.

Cruzeiro, o novo campeão dos dentinhos

Terminou o Campeonato de 1982 do futebol de campo da criança do Mirim-Dentinho. O Campeonato durou 4 meses, foi dividido em 3 turnos e teve a participação de 6 times. No final, sagrou-se campeão a equipe do Cruzeiro, ficando em segundo o Grêmio e em terceiro o Uberaba.

O esquadrão campeão "papou" o título com as seguintes "feras": Vicente, Murilo, Juliano, Edmilson, Alexandre, Flavio, Paulo, Luiz, Sergio, Marcelo, Andrey, Ricardo e Marcelo. Segundo alguns

pais "corujas", muitos desses garotos, dentro de um futuro não muito distante, serão os novos campeões da equipe principal do "Clube Mais Querido da Cidade".

O patrono do torneio foi o senhor Vicente Paulo Cobrin, que ficou muito contente com o desenvolvimento do Campeonato e disse que a equipe vencedora foi a melhor e mereceu o título de campeã.

Parabéns aos *ferinhas* do Tricolor e a todos os pais "corujas" que vibraram muito com os seus diletos filhinhos.

SEMPRE É TEMPO DE ENTRAR NO ANGLO.

MARÇO - EXTENSIVO
MAIO - TURMAS DE MAIO
AGOSTO - SEMI
OUTUBRO - INTENSIVÃO
NOVEMBRO - REVISÃO



R. Tamandaré 596 - R. Sergipe 58
SP - Capital

Julio Iglesias: Uma tarde inteiramente sampaulino

O treinamento ainda não havia começado.

Quando todos os atletas se preparavam para iniciar os trabalhos, chamados pelo Poy, sabem quem apareceu para "estragar" o treino? Julio Iglesias. Conhecem?

A visita foi meio de surpresa visto que, naquele momento, pelo menos os atletas, o treinador e o preparador físico do time não sabiam que o famoso e internacional cantor viria ao Morumbi para conhecer as estrelas do Clube Mais Querido da Cidade.

Entusiasmo de todos

Logo que apareceu no Estádio, Iglesias foi cercado por inúmeros fãs que lhe pediam autógrafos e o saudavam com muito entusiasmo. Em seguida, no campo, o mais famoso cantor espanhol dos últimos tempos conversava e posava



No fim, a "intimidade" do cantor com a bola. Incrível, não?

ao lado de vários atletas e Diretores.

O primeiro que o abordou foi o lateral Marinho Chagas que disse ter assistido seu "show" no Ibirapuera, e gostado muito. Falou também que há muito tempo curte o

som do Iglesias. Com um português meio espanholado, Iglesias perguntou a Marinho: "Porque você não esteve na Seleção Brasileira que jogou na Espanha?" Marinho: "Acho que o motivo principal foi a minha ausência do país por esses dois anos. Fui para os Estados Unidos e fiquei meio afastado do futebol brasileiro."

Num papo rápido com Serginho e Valdir Perez, Iglesias disse ter ficado muito surpreso com a derrota do Brasil na Copa.

Em seguida, ainda ao lado de Valdir Perez, Oscar, Serginho, Marinho, Zé Sergio, Getúlio e Dario Pereira, Iglesias disse: "Antes de ser cantor eu tentei ser jogador de futebol

(goleiro), do Real Madrid, entretanto, fui mal sucedido e parei." Com um arzinho de gozação, ele lembrou: "Acho mesmo que era melhor até que o Valdir."

Vestido à caráter e bastante sampaulino (estava com a camisa do Valdir Perez), o cantor espanhol procurou cumprimentar um por um os jogadores do Tricolor, mostrando-se bastante surpreso com a beleza do Estádio e, com a simpatia que os profissionais e dirigentes lhe dispensaram.

A descontração e a alegria do ambiente foi registrada com muitas fotografias, embora tenha sido motivo para um atraso de quase 3 horas no treino...



Pelo jeito, Iglesias era bem pesadinho...

SÃO PAULO FUTEBOL CLUBE CAMPEÃO PAULISTA JUVENIL 82 INVICTO

Conheça a História do seu Clube! Saiba quais foram os grandes astros do Tricolor, como Bauer, Zizinho, Sastre, Leônidas, Valdemar de Brito, Friedenreich (El Tigre), Gino, Toninho Guerreiro e outros grandes craques do São Paulo Futebol Clube. Conheça também os grandes homens do São Paulo como Porphirio da Paz, Manoel do Carmo Meca, Frederico Menzen, Cid Mattos Viana, Piragibe Nogueira e outros. Saiba da história de 1935 a 1980. Veja o

começo da construção do Morumbi e muitos fatos bastante pitorescos.

Tudo isso e muito mais informações ilustradas e coloridas estão reunidas no livro História do São Paulo Futebol Clube.

Adquira-o antes que esgote... Compre-o nas principais Bancas e Livrarias de seu Bairro. Peça também, pelo telefone 814-0796 (com Iara ou Paulinho).

HISTÓRIA DO SÃO PAULO

Após disputar um dos mais difíceis Campeonatos dos últimos tempos, os meninos da "Escolinha" do Firmo, sagraram-se Campeões Paulistas Juvenis, quando apresentaram brilhante campanha: 11 vitórias e 3 empates.

O Campeonato foi tão disputado que somente na última partida contra a A. A. Ponte Preta é que o campeão

foi conhecido. A equipe que atuou na última partida apresentou-se com Zé Carlos, Alexandre, Silvinho, Pepe e Gualberto; Agnaldo (Izidoro), Vizolli e Renato; Rudinei, Gilson e Lange (Weber).

Aos novos Campeões, ao técnico Firmo e a todos da comissão técnica da Escola Vicente Feola, parabéns e nossos votos de muito sucesso!!!

ATENÇÃO: AJUDE-NOS A MANTER LIMPO O NOSSO CLUBE. UTILIZE OS RECIPIENTES ESPECIAIS COLOCADOS EM TODO O CLUBE. NÃO SE ESQUEÇA: CLUBE LIMPO É MUITO MAIS SAUDÁVEL E GOSTOSO DE FREQUENTAR.

V FESTA ALEMÃ sucesso absoluto!



A festa era alemã, mas...



Deixe que eu tomo conta da garrafa...

Novamente os associados do São Paulo Futebol Clube juntamente com seus familiares e amigos tiveram a oportunidade de participar de outra festa típica: a V Festa Alemã. Foi realizada no dia 26 de novembro, no Salão de Festas do Clube, onde cerca de 1.200 pessoas puderam sentir-se num ambiente típico alemão.

Desde a decoração — aos cuidados da associada Amália Carlini, diretora do Departamento Feminino do SPFC — até a animação, a cargo do maestro Giordano e Orquestra, passando pelos comes e bebes, tudo estava muito original e a empolgação era geral.

Para avaliar a grandiosidade do evento, foram consumidos durante a festa 2.140 litros de chopp; 150 garrafas de Steinhäger; 500 quilos de comestíveis (copa, salsichão liones, lombo, presunto cozido, rosbi-fe, patê xadrez, salame tipo bava-ria, salame hamburguês, fiambra-das, pasta de carne com picles, etc.) além das comidas típicas alemãs como Eisben, Kassler, Chou-crute, etc.

Segundo os promotores do evento, Sr. Basílio Rodrigues (Diretor Social) e seus colaboradores, foram entregues aos participantes 1.200 canecas de chopp, totalmen-

te decoradas em relêvo com o lo-gotipo do SPFC, além das canequinhas para o Steinhäger.

Compareceram, além dos asso-ciados, familiares, amigos, Direto-res de outros clubes, como o Mon-te Líbano, Paineiras do Morumbi, Iate Clube Ilha Bella, Campos do Jordão, Clube Piratininga, Sport Club Sírio e outras personalidades que foram convidados pela direção do São Paulo.

"A FESTA"

Por volta de meia noite, todos cantavam e dançavam como "verdadeiros" alemães. À 1:00 hora, o solista da Orquestra tocou algu-mas valsas vienenses, quando muitos casais aproveitaram para matar um pouco da saudade dos "velhos tempos".

SEM MÚSICA

Na verdade, a festa deveria terminar às 3:00 hs., entretanto, os mais festivos continuavam nas mesas ou na pista de danças mesmo sem os acordes da orques-tra. O som ficava a cargo dos próprios associados, que não dei-xaram a peteca cair e somente se retiraram do Salão por volta de 4:00 horas da madrugada, can-tando com muita garra o Hino Tricolor.

Vamos que vamos!!!



O time das canecas cheias!!!



O que vai pelo Departamento Social

Chá de Confraternização — Mo-da Primavera-Verão 83 — Este evento foi bastante concorrido, tendo lotado todas as dependên-cias do amplo Salão de Festas. Sobre a belíssima passarela, mon-tada de maneira tal que os assis-tentes não perdessem um só deta-lhe do desfile, foi delicadamente decorada para que a apresenta-ção dos modelos tivesse um brilho ain-da mais especial. A direção esteve a cargo da associada Amália Carlini. Entre os presentes, encontra-vam-se o Presidente José Douglas Dallora que "apreciou" bastante o acontecimento, vários diretores que também acompanharam com mui-to entusiasmo e aplausos mais esta iniciativa do Departamento Social. Parabéns!!!

Boite Tricolor — Outro grande acontecimento realizado pelo De-partamento Social, foi a reabertu-ra da Boite Tricolor. Ela acon-teceu no dia 22 de novembro, com a presença de cerca de 350 pes-soas, entre vários Diretores, Con-selheiros e Associados do Clube. Além do excelente Conjunto Musi-cal "Novo Tempo", contratado para abrilhantar o espetáculo, o "show" ficou mesmo à cargo do "elétrico" "Francis", que deixou

os presentes verdadeiramente fasci-nados. No final todos comentavam: A festa esteve simplesmente mara-vilhosa!

PROGRAME-SE

Teatro e Coral — Para quem gosta de teatro e canto, agora sur-giu a grande chance. É que con-tinuam abertas as inscrições para os interessados nessas duas ativi-dades. Se você é "grandão" faça sua inscrição no Coral de Adul-tos, mas se você é "pequenino" então inscreva-se no Coral Infantil. E, para quem tem "sangue de ar-tista" não pode perder a oportuni-dade de mostrar as qualidades. Não esqueça: Vá com tudo inscre-ver-se no Teatro e Coral Tricolor!

Ginástica e Modelagem — Para você que não quer sair de forma e quer ficar com esse "lindo cor-po" nas piscinas desse Verão-83, que está prometendo ser muito quente, encontra-se em franco fun-cionamento as aulas de Ginástica e Modelagem (feminina e mas-culina). Lá, nos amplos salões e nos muitos aparelhos e equipa-mentos modernos, vários professo-res especializados ajudarão você a perder aqueles "quinhos e gordu-rinhas" a mais.

CARNAVAL 83

Atenção Foliões! Devido ao grande sucesso do ano passado, onde o São Paulo Futebol Clube realizou um dos melhores Carna-vais de todos os tempos, abrilhan-tado pelo excelente Sargentelli, suas Mulatas e Orquestra, este ano o nosso Clube resolveu repetir a dose. Contratou novamente para este Carnaval, o internacional "Sar-gento", sua eletrizante Orquestra e as sensacionais mulatas, que, à boca pequena já estão prometendo muitas novidades. (?)

Serão 4 bailes noturnos e 3 ma-tinês que se iniciará no próximo dia 12 de fevereiro às 11:00 hs. Segundo os organizadores, para este ano estarão à disposição cer-ca de 300 mesas e o salão terá uma decoração deslumbrante e muito colorida. Um aviso aos que costumam deixar tudo para a últi-ma hora: corra e reserve logo a sua mesa, porque, se não reservar com tempo, dançará. Ou melhor, NÃO DANÇARÁ!!!

Maiores informações na Gerên-cia Social do Clube.



Lembram-se? Pois é, dizem que este ano vai ser ser melhor, é só conferir!

Conheçam Angélica a flexinha do Morumbi

Quem está imaginando que os atletas do São Paulo são somente do sexo masculino, está totalmente enganado. É compreensível que normalmente os maiores nomes, ou seja, os mais conhecidos do público em geral sejam os homens. Prova disso, temos os nossos campeões José João da Silva, Adhemar Ferreira da Silva e outros.

Desses nomes, temos certeza que podemos dispensar quaisquer comentários, pois eles já são comprovadamente dignos do grande respeito que gozam no mundo do atletismo, e, particularmente entre nós sampaulinos.

Hoje, porém, vamos conhecer uma estrela pouco conhecida pela grande maioria, mas já bastante querida entre os desportistas e, principalmente entre os diretores, atletas, treinadores e todos que acompanham atletismo. Estamos falando da garota Angélica de Almeida.

Embora seja uma menina alegre, simpática e muito descontraída, Angélica tem uma história comovente.

Atualmente com 17 anos, mora na FEBEM - Ipiranga desde os 3 meses de vida. Seu pai faleceu quando ela nasceu e sua mãe encontrou dificuldades para criá-la. No entanto, Angélica resistiu a todos estes contratemplos da vida e como tem ótima formação moral, está conseguindo como atleta "quebrar todas as últimas marcas".

Atleta aos 13 anos

Já muito cedo, Angélica despertou para a vida de atleta. Com seus poucos 13 anos de idade deixava todas as co-

legas assombradas, pois conseguia atingir marcas realmente espetaculares. Mais tarde, os administradores da FEBEM, vendo todo aquele entusiasmo potencial, vontade de vencer e paixão pelo esporte, resolveram levar a promissora garota a treinadores especializados para que eles a aperfeiçoassem.

Tudo corria conforme o planejado. Angélica havia passado nos testes do Esporte Clube Pinheiros, exatamente onde estava o técnico Carlos Ventura (atualmente treinador de atletismo do São Paulo), e que tornou-se o responsável por sua vinda para o Tricolor.



Angélica e José João da Silva, os maiores astros do nosso atletismo

Durante todo o tempo que permaneceu no Pinheiros, Angélica demonstrou muito empenho, o que lhe proporcionou uma ascensão rápida, apesar dos seus 13 para 14 anos. Ficou naquele clube até 1980. Em 1981 Carlão, já treinador do atletismo do São Paulo, trouxe-a para cá, sendo "adotada" pelo Clube dos Diretores Lojistas de São Paulo.

Aqui no São Paulo, agora com 17 anos, Angélica de Al-



Angélica, a "Flechinha do Morumbi", entre o Presidente Dallora e o Diretor do Departamento de Esportes Amadores Paulo Elysis

meida vem treinando com grande empenho, e já está figurando entre as melhores atletas nacionais, como demonstrou na Maratona do Aniversário de São Paulo, realizada no dia 25 de janeiro de 82, onde Angélica surpreendentemente chegou em primeiro lugar obtendo a excelente marca de 3h17'. Foi sua primeira participação em Maratona.

De São Paulo para New York

Com essa vitória, como prêmio Angélica ganhava o direito de ir aos Estados Unidos, a fim de participar de uma das provas mais importantes do mundo: a Maratona de New York.

Estava tudo confirmado. Angélica iria defender as cores do Tricolor lá na terra do Tio Sam. Seu técnico Carlão, a partir daí, fez com que ela se empenhasse nos treinamentos para que no dia 24 de outubro, dia da Maratona, Angélica fizesse uma boa apresentação, mesmo sabendo das grandes dificuldades que iria encontrar e por saber que lá concorreriam as melhores do mundo.

Lá estava Angélica entre os 16 mil participantes de 72 países, sendo uma das 6 mil representantes do sexo feminino.

É dada a largada! Sob o lindo tema musical do filme

"Carruagens de Fogo", lá foi a nossa querida Angélica em busca de mais um triunfo, desta vez, um importante triunfo internacional.

Resultado: não deu outra. A representante tricolor chegou em 2.º lugar na categoria de 16 a 19 anos, categoria em que estava concorrendo. E, das 5 atletas brasileiras foi a 1.ª colocada. Perdeu apenas para a representante da Alemanha e venceu todas as demais concorrentes, inclusive 300 atletas norte-americanas. Fez, também, o 2.º melhor tempo obtido no Brasil em todos os tempos, perdendo somente para a atleta Eleonora Mendonça.

Com esse resultado Angélica consegue uma marca de nível internacional, que a coloca (dentro de sua faixa etária), entre as melhores atletas do mundo.

Para as pessoas com pouco conhecimento de atletismo é conveniente esclarecer que para uma jovem de tão pouca idade, os resultados são mais fáceis de se obter em termos de diferença de tempo; então Angélica, dentro desse raciocínio, diminuiu em cerca de 18 minutos o seu melhor tempo, no breve espaço de 10 meses.

Parabéns Angélica! Nós acreditamos muito em você, "Flechinha do Morumbi".

DIGITALIZAÇÃO, TRATAMENTO, EDIÇÃO E MONTAGEM

MICHAEL SERRA

ARQUIVO HISTÓRICO

JOÃO FARAH

2024



ONDE A MOEDA CAI DE PÉ